

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Embrapa Amazônia Oriental, Escritório Local da Emater-Pará do Município de Barcarena e Secretaria Municipal de Agricultura e de Meio Ambiente de Barcarena.

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA INSTALAÇÃO

Embrapa Amazônia Oriental
Manoel da Silva Cravo, Expedito Ubirajara Peixoto Galvão e Mauricio Kadooka Shimizu.

Emater de São Miguel do Guamá

Jeferson Guimarães
José Coelho da Silva

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Prefeitura Municipal de
Barcarena



EMATER-PA

PROMOÇÃO

Embrapa

Amazônia Oriental

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,
Fax (91) 3276-9845 CEP: 66.095-100

Tragem: 600 exemplares

SISTEMA bragantino: ...

2008 FD-PP-00463



CPATU- 40764-1



40764

UNIDADE DEMONSTRATIVA

FD
00463

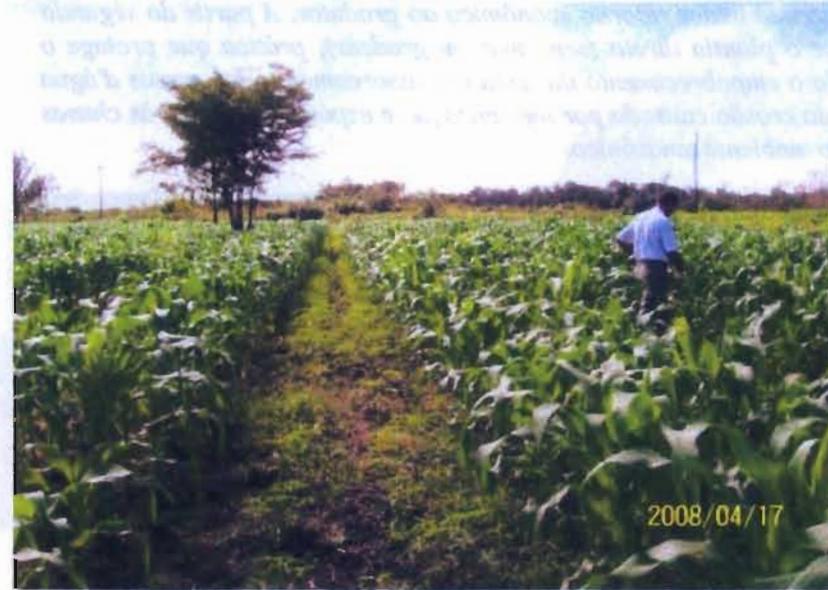


Foto: Expedito Galvão

**Sistema Bragantino: Agricultura
Sustentável para Amazônia**

Barcarena - 2008

Embrapa

Amazônia Oriental

O "Sistema Bragantino" se apresenta como um modelo de produção agrícola inovador e especialmente concebido para as peculiaridades da agricultura familiar do Nordeste Paraense, com amplos efeitos na conservação ambiental e melhoria de qualidade de vida no campo. Qualquer tipo de agricultor pode se beneficiar com as inovações tecnológicas embutidas nesse sistema.

Dessa forma, com base sustentável, a área é ocupada produtivamente durante o ano todo, trazendo maior retorno econômico ao produtor. A partir do segundo cultivo, faz-se o plantio direto (sem arar ou gradear), prática que protege o solo, evitando o empobrecimento da terra e o assoreamento dos cursos d'água decorrentes da erosão causada por mecanização e exposição do solo às chuvas constantes do ambiente amazônico.

ALGUNS BENEFÍCIOS DO SISTEMA

- Geração de bens de consumo e renda aos produtores rurais, pelo fato de proporcionar benefícios aos agricultores familiares, médios e grandes;
- Intensificação do uso da terra, permitindo cultivos sucessivos de culturas temporárias na mesma área;
- Permitir três cultivos por ano (milho, mandioca + feijão-caupi) em vez de um (mandioca ou caupi, ou milho), com possibilidade de aumento da renda do produtor, diminuindo-se, portanto, a pressão sobre novas áreas;
- Aumentar a demanda por mão-de-obra durante o ano todo;
- Diminuir a possibilidade de êxodo rural, em função do aumento da renda do produtor e conseqüentemente melhorarem a qualidade de vida no campo e preservação ambiental;
- Permitir uma ocupação produtiva da propriedade durante o ano todo, além de racionalizar o uso de máquinas, equipamentos, insumos e técnicas.

OBJETIVOS

- Demonstrar a possibilidade de utilização contínua da mesma área, através do Sistema Bragantino que envolve o uso racional de calcário e de fertilizantes, para a implantação de uma rotação e consórcio de culturas anuais, em arranjo espacial adequado.
- Demonstrar a possibilidade de utilização contínua da mesma área, através do Sistema Bragantino que envolve o uso racional de calcário e de fertilizantes, para a implantação de uma rotação e consórcio de culturas anuais, em arranjo espacial adequado.

Foi selecionada uma área de 1,5 ha, na propriedade do produtor Enoque Oliveira Fonseca, Comunidade Bom Sossego, Sítio Oliveira, no Município de Barcarena, cuja análise de solo coletada a uma profundidade de 0-30 cm, apresentou pH em água de 5,3; $P = 1 \text{ mg/dm}^3$, $K = 60 \text{ mg/dm}^3$; $Na = 31 \text{ mg/dm}^3$; $Ca = 1,4 \text{ cmol/dm}^3$; $Ca+Mg = 1,8 \text{ cmol/dm}^3$ e $Al = 0,2 \text{ cmol/dm}^3$.

Após a limpeza da área e "adubação de fundação", com 1.050 kg de calcário dolomítico e 600 kg de superfosfato triplo + 30 kg de FTE procedeu-se a implantação da "Unidade Demonstrativa" no mês de janeiro com o plantio da mandioca x milho. O milho foi semeado em consorciação com a cultura da mandioca plantada em fileira dupla, obedecendo ao espaçamento de 2,00 m x 0,60 m x 0,60 m. O espaçamento do milho foi o de 1,00m x 0,30 m (2 sementes/cova, sem desbaste), sendo que nesse espaço foram semeadas duas (2) linhas de milhos entre a fileira dupla da mandioca, sendo que a primeira e última linha de milho distanciou da mandioca 0,50 m.

A adubação de cobertura do milho foi realizada em três etapas sendo que na 1ª adubação foi utilizada sulfato de amônia e cloreto de potássio, após 10 dias da semeadura do milho, aplicado em sulco ao longo da linha de plantio. A 2ª adubação com cloreto de potássio + uréia, aplicadas entre 25 a 30 dias após o plantio do milho, em sulcos. A 3ª adubação foi aplicação uréia, decorridos entre 45 a 50 dias após o plantio do milho. Em junho foi semeado o feijão-caupi (entre as fileiras duplas de mandioca) no espaçamento de 0,50 m x 0,25 m, sendo que nesse espaço foram semeadas quatro (4) fileiras de feijão-caupi entre as fileiras duplas da mandioca, sendo que a primeira e última linha de feijão-caupi distanciou 0,25 m da mandioca. De acordo com os resultados da análise de solo realizada após a colheita do milho, foram aplicados no feijão 100 kg de Cloreto de Potássio, sendo 50 % com 10 dias após a germinação e o restante (50 %) aplicados 30 dias.

Durante o tempo em que as culturas estiveram em campo, foram realizadas visitas técnicas em companhia do produtor proprietário da área e técnicos da Emater e Semagri.

RESULTADOS OBTIDOS

Com essa tecnologia o produtor colheu e vendeu 200 mãos de milho verde, obtendo uma renda de R\$2.000,00. O feijão-caupi produziu em torno de 300 kg e raiz de mandioca produziu 25 toneladas giram em torno de 500 kg/ha para o milho, em torno de 600 kg/ha, em plantio solteiro e a mandioca produza acima de 16 t/ha (média estadual).